

Reunião GT Macrozoneamento – PDUI RMS

13 de Junho de 2018

Local: CIESP - SOROCABA

Pauta:

- Atualização da Macrozona de Interesse Ambiental com recomendações da SMA
- Metodologia para reconhecimento da Macrozona de Interesse ao Uso Urbano
- Avançar nos Mecanismos e Apoio a Gestão do Território
- Avançar nas Metas e Ações para o Ordenamento Territorial

1) Apresentação Emplasa

Acerca do Interesse Ambiental, houve recomendações da SMA. Considerar a manutenção da Futura APRM Alto Juquiá como Macrozona de Interesse Ambiental. Manter o buffer de 3 km para a Zona de Amortecimento em torno da UC da Estação Experimental de Itapetininga. Recomendou-se que a Zona de Amortecimento da Flona de Ipanema seja sobreposta as áreas urbanas, e que a Zona de Amortecimento do Parque Estadual Carlos Botelho seja interesse da Macrozona de Interesse Ambiental.

Foram apresentados mapas representando todas as áreas ambientais protegidas com seus respectivos buffers para zona de amortecimento e as regiões urbanas.

Foram apresentadas também as áreas da Macrozona de interesse Urbano, suas fontes para os mapas e alguns problemas quanto aos dados. Posteriormente, foram apresentados os mapas e suas características e pontos de conflito.

2) Discussões

A Célia fez a observação acerca da questão das leis de zoneamento de cada município. As leis de zoneamento e os dados de zonas e macrozonas está conflitante com as manchas urbanas reais e que precisa ser revisto.

Foi proposto pelo Felipe que seja feita uma comunicação com os municípios para refinar as informações sobre essas áreas.

Foram feitas perguntas pelo Eduardo acerca dos dados que a Emplasa utilizou e se, não poderiam ser utilizados os dados e layers do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), para produzir os mapas.

Felipe respondeu que foram utilizados os extratos do perímetro urbano do município, e que foram feitas as diferenças entre urbano e rural.

Por fim foi encaminhada como proposta a consulta aos dados do INCRA, para refinar as propriedades rurais da região, mas mantendo os dados referentes ao CAR.

Foram apresentadas pelo Felipe algumas áreas que podem ser alteradas quanto às divisas com outros municípios, como por exemplo, ampliação de áreas de uso sustentável. Para que não haja pressão de crescimento das cidades em direção a essas áreas protegidas.

O Luís observou que muitos municípios têm conflitos entre divisas, e que é necessária a discussão entre esses conflitos, para que por fim seja pensado e trabalhado o uso do solo. Um exemplo citado foi o de moradores dessas divisas que não tem os serviços prestados por nenhuma das duas prefeituras, o que gera um enorme conflito. Foi proposto pelo Felipe que na próxima reunião, o primeiro bloco seja para o refinamento da Macrozona e o segundo bloco para o Apoio a Gestão do Território.